

## **MOÇÃO Z**

### ***JUNTAR FORÇAS - REFORÇAR O BLOCO***

Chegou a altura de eleições para a Comissão Coordenadora Concelhia de Cascais do Bloco de Esquerda, que se irão realizar no dia 21 de Abril de 2018.

Somos um conjunto de aderentes que pensa ser possível fazer mais, fazer diferente e fazer a diferença, e que se apresenta perante tod@s @s aderentes deste Concelho com uma proposta concreta para alcançar objectivos.

A consolidação da acção política do Bloco de Esquerda, em Cascais, necessita de um esforço duplo dada a configuração político-partidária saída das últimas eleições autárquicas. É que o Bloco cresceu em número de votos, mas não em número de mandatos, e verificou-se o surgimento de ameaças que, até agora, não tínhamos defrontado: o PAN, responsável directo pela não eleição nem de vereadores nem de mais deputados municipais por parte do BE.

Este esforço deve, por isso, dirigir-se para o reforço das competências internas, estruturando e organizando o trabalho político de mais aderentes, integrar, apoiar e alargar o activismo local, aproximando o BE das populações e aumentando o grau de percepção externo das actividades e acções desenvolvidas pelo BE em Cascais.

Assim, compete à Comissão Coordenadora Concelhia a articulação e dinamização das acções necessárias à persecução desses objectivos. A **Moção Z** apresenta-se a este acto eleitoral com o firme propósito de assumir o compromisso de reforçar o desenvolvimento da actividade política do Bloco de Esquerda em Cascais, através de dois eixos fundamentais:

#### **I - REFORÇAR O TRABALHO LOCAL**

Este eixo é essencialmente virado para o reforço da capacidade de intervenção do BE-Cascais sob o ponto de vista interno, aumentando as competências individuais e colectivas e alargando a participação de mais aderentes como forma de aumentar a eficácia da intervenção externa, através de:

- A) Retomar as acções de acolhimento de nov@s (e menos nov@s) aderentes, aproveitando a dinâmica de aproximação criada pela campanha autárquica, diversificando e densificando estas acções dirigidas às áreas de interesse identificadas;
- B) Realizar as reuniões de coordenadora abertas à participação de tod@s @s aderentes, ainda que sem direito de voto (quando tal for aplicável);
- C) Realizar Plenários de Aderentes mensais (no mínimo) e sempre com um ponto específico de análise e debate político (local, nacional ou internacional);
- D) Desenvolver acções de formação política para aderentes (e simpatizantes) num ciclo de sessões devidamente estruturado e planificado;
- E) Desenvolver os eixos de intervenção política prioritários, com vista à elaboração de propostas concretas aos problemas da população (habitação, transportes e mobilidade, apoios sociais, educação, saúde,

transparência e controlo democrático, entre outros), apoiando @s eleit@s, através da criação e dinamização de grupos de trabalho para o estudo e aprofundamento da análise dos problemas identificados e das soluções propostas de forma fundamentada;

- F) Articular a actividade política concelhia com as desenvolvidas por concelhos limítrofes, bem como ao nível distrital, sempre que os temas o justifiquem pela sua abrangência geográfica;
- G) Promover a aquisição de mobiliário, especialmente de cadeiras, para aumento da capacidade de participação d@s aderentes (e simpatizantes), nas acções desenvolvidas na sede;
- H) Dinamizar a acção dos Grupos de Trabalho, designadamente o Autárquico, reforçando a discussão política em termos de propostas e articulando a intervenção concertada nos diferentes fóruns.

## **II - JUNTAR FORÇAS**

Este segundo eixo de intervenção fundamental é virado para o aumento da presença do BE no concelho, ampliando a visibilidade das acções desenvolvidas, alargando a base social de apoio ao BE e aprofundando a ligação articulada entre o BE e a população. Para tal, propomos:

- A) Instaurar uma política de portas abertas com horário fixo de funcionamento da sede (semanal);
- I) Manutenção semanal do site da Concelhia e das redes sociais;
- J) Proceder à prestação de contas à população numa base, no mínimo, trimestral, quer no que se refere às actividades institucionais (Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia), quer no que se refere a outras actividades políticas desenvolvidas, partidárias ou não;
- K) Realizar ciclos de discussão e debate político abertos à participação da população em geral;
- L) Reforçar a participação nos movimentos locais, sejam eles de cidadania activa ou do movimento associativo;
- M) Realizar encontros cíclicos com outras forças políticas de oposição ao PSD/CDS, para se estabelecerem formas de reforço mútuo da capacidade de intervenção à esquerda.

Sabemos que é possível executar estas tarefas. **CONTAMOS CONTIGO**, para **NOS AJUDARES** a pôr em PRÁTICA ESTE PROJECTO, e não só para votares em nós. **DÁ VOZ AO QUE DEFENDES** - a 21 de Abril, **VOTA MOÇÃO Z.**

### **Moção Z – Candidat@s Efectivos**

1. **Nelson** José Bidarra **Calheiros** – aderente nº 12392
2. **Miguel** Carlos Rodrigues do Nascimento e **Oliveira** – aderente nº 7890
3. **Paula** Cristina de Brito Pessanha **Pereira** – aderente nº 4233
4. **Luís Pedro** Peres Dominguez Saraiva da **Costa** – aderente nº 12742
5. Ana **Patrícia** Romão **Barreira** – aderente nº 9959
6. **Salomé** Margarida **Lind** – aderente nº 12082
7. **Ireneu** Pedro da Silva Cruz **Sant'Ana** Santos – aderente nº 8848

### **Candidat@s Suplentes**

1. **Joana** Júlia Urban **Vitorino** – aderente nº 7819
2. **Armando** António Pissarra Meira **Cardoso** – aderente nº 7535

### **Mandatário**

**Francisco** António Ramos **Aires** – aderente nº 10415